



Prefeitura Municipal de Americana Estado de São Paulo

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO UNIDADE DE ESTATÍSTICA E ANÁLISE SÓCIO ECONÔMICA

Histórico Território da Área de Proteção Ambiental Municipal de Americana - APAMA

O território do município de Americana está vinculado à Sesmaria de Salto Grande, doada em 1799 ao Dr. Domingos da Costa Machado tinha início na barra dos Rios Atibaia e Jaguari, seguindo em direção à Vila de São Carlos, atualmente cidade de Campinas.

Em 1800 as terras da Fazenda Salto Grande foram adquiridas por Manoel Teixeira Vilela que construiu um solar em taipa¹, com a mão de obra escrava, para abrigar a sede de uma das mais importantes fazendas de cana-de-açúcar da região.

A Sesmaria foi dividida em três fazendas: Salto Grande propriedade do Major Francisco de Campos Andrade, das Palmeiras propriedade de Feliciano Leite da Cunha e a Fazenda Machadinho adquirida por Domingos da Costa Machado² que deu origem mais tarde ao território inicial de Villa Americana.

A Fazenda Salto Grande, em 1870, é desmembrada e passa a ser propriedade do major Francisco de Campos Andrade que desenvolveu a cultura do café e trouxe em 1887 as primeiras famílias de imigrantes italianos³ para a região.

Uma das partes remanescentes⁴ desta Fazenda foi adquirida pelos irmãos Antonio e Augusto de Souza Queiróz⁵, que em 1875 em sociedade com o americano Willian Pultney Ralston instalaram uma das três primeiras tecelagens do Estado de São Paulo às margens do Ribeirão Quilombo e Rio Piracicaba, denominada Carioba, nossa primeira indústria têxtil⁶.

A situação econômica da família Campos de Andrade em 1899, e as dívidas acumuladas com os imigrantes italianos levou o Major a fazer mais uma partilha das terras da Fazenda Salto Grande, sendo obrigado a pagar a dívida acumulada dos trabalhos prestados pelas famílias dos imigrantes com glebas de terras⁷, que posteriormente deram origem a diversos bairros de nosso município⁸

¹ em 1971 transformado em Museu Histórico e Pedagógico "Dr João da Silva Carrão".

² Filho do primeiro proprietário da Sesmaria de Salto Grande- Domingos da Costa Machado

³ Os primeiros imigrantes italianos foram trazidos do porto de Santos até a Fazenda Salto Grande transportados por carros de boi, chegando em 28 de outubro de 1887.

⁴ Terras onde mais tarde surgiu a Villa Operária de Carioba

⁵ Os irmão de Souza Queiróz eram descendentes de portugueses de tradicional família de fazendeiros que povoaram a região de Campinas

⁶ A industria Carioba quando inaugurada tinha trinta teares movidos por força hidráulica através do desvio de água do Ribeirão Quilombo sendo considerada a mola propulsora da revolução econômica e social da Villa Americana.

⁷ Pode-se considerar que esse ato foi uma "reforma agrária" realizada pelo fazendeiro Francisco de Campos Andrade, através de negociações feitas pelo representantes do grupo de imigrantes Sr. Joaquim Bøer, separando o grupo italiano em sítios e gerando a policultura (cultivo de frutíferas e grãos), a criação de animais para o trabalho na lavoura e a produção de leite, ao lado de culturas de café aprendido da antiga fazenda.

⁸Os sítios obtidos pelas famílias de imigrantes italianos, como forma de pagamento pelos serviços prestados na Fazenda Salto Grande deram origem aos Bairros: Cordenonsi, Vila Bertine, Vila Pavan, Vila Pantano...



Prefeitura Municipal de Americana

Estado de São Paulo

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO UNIDADE DE ESTATÍSTICA E ANÁLISE SÓCIO ECONÔMICA

Em 1907 a parte remanescente da Fazenda Salto Grande, localizada entre o Rio Jaguari e a Vila Operária de Carioba, foi comprada pelo Comendador Franz Müller, proprietário da Fábrica de Tecidos Carioba⁹, que incrementa a produção de algodão e sementes de arroz, milho e algodão. O italiano Francisco Fornazaro, técnico agrícola da fazenda, estabeleceu um programa agrícola do qual constava a produção de algodão para consumo da indústria e de sementes do tipo Texas 2, em colaboração com o Instituto Agrônomo de Campinas e distribuídas pela Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo. Na fazenda cultivava-se também a alfafa para alimentar o gado leiteiro e de corte, o fumo para a fabricação de charutos, e aproveitava-se a madeira através da instalação de uma serraria, sendo também instalada uma olaria que fornecia tijolos e telhas que supriam as construções, tanto da fazenda, como da Vila Carioba.

A intenção na aquisição desta parte remanescente da Fazenda Salto Grande também estava ligada a facilidade apresentada pela mesma para a construção de uma usina hidrelétrica, grande queda d'água sobre um maciço de rocha magmática, o que possibilitaria a ampliação da sua indústria têxtil em Carioba. Em 1911 foi inaugurada a Usina Hidrelétrica de Salto Grande com uma potência inicial de 2.500 kW e passou a fornecer energia elétrica para Carioba, Americana, Cosmópolis, Santa Barbara do Oeste e Rebouças (Sumaré).

Mesmo com a morte do Comendador Franz Müller em 1920, seus filhos Hermann e Hans, assumem os negócios e mantém a linha de produção da Fazenda¹⁰.

A Usina Hidrelétrica de Salto Grande é vendida em 1930, devido a crise econômica de 29 à Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL, principal empresa do grupo CAEEB/Amforp, de origem norte-americana. Para atender a demanda de energia elétrica das novas indústrias em Americana, a CPFL inicia em 1940 a construção da Usina Hidrelétrica de Americana, aproveitando a mesma queda d'água em Salto Grande, sendo inaugurada em 1948 com três unidades geradoras de energia, representando o que havia de mais moderno em tecnologia.

⁹O Comendador Franz Müller em sociedade com o seu irmão Hermann e o inglês, Rowland Rawlinson arrematara em 1901 a Fábrica de Tecidos Carioba através de leilão do Banco do Brasil. Inicialmente pensou em colocá-la em funcionamento e depois vendê-la. Em 1902 a indústria foi reinaugurada, alguns trabalhadores vieram de várias localidades e os filhos e netos dos colonos italianos da Fazenda Salto Grande passaram a residir na vila operária de Carioba e aprenderam na fábrica uma nova profissão. A natureza do local e a forma de administrar a indústria encantaram o alemão que se estabeleceu no bairro Carioba.

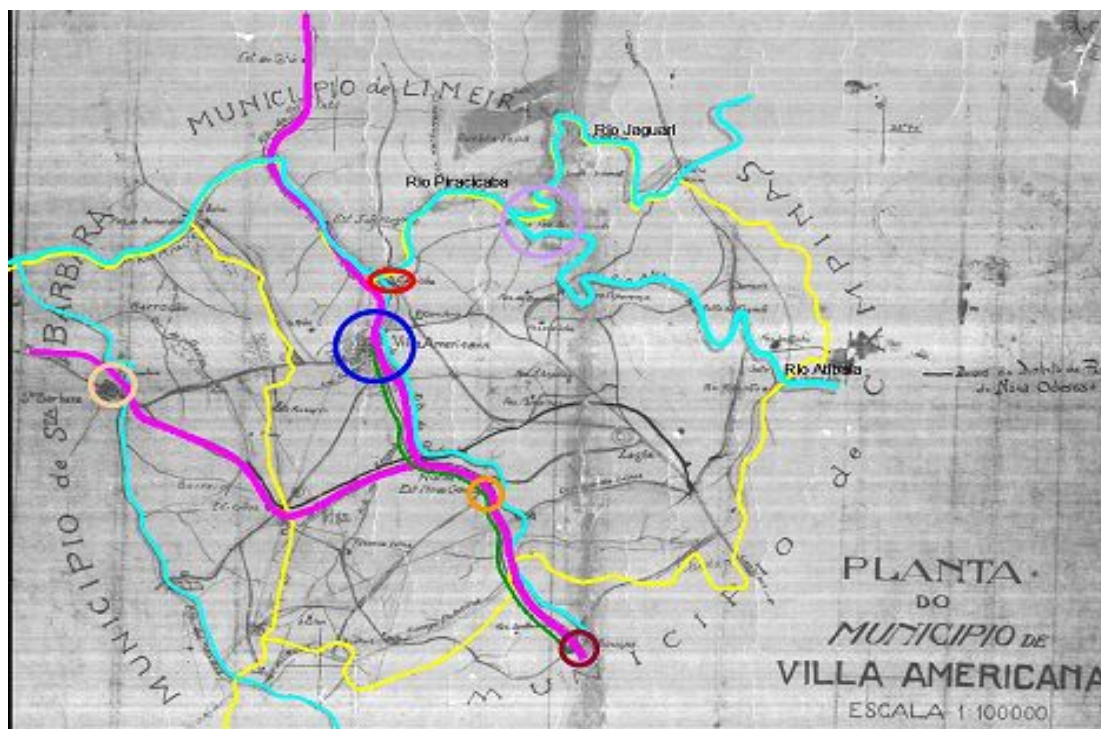
¹⁰ Manchete do Jornal "Gazeta de Campinas" 1922 " Fazenda Salto Grande é uma escola, um campo de demonstração das mais modernas técnicas de cultivo de algodão. Recomendamos aos agricultores da região uma visita a esta propriedade pioneira"... " Fazenda Salto Grande recebe prêmio na exposição de algodão em São Paulo, medalha de ouro na exposição do Rio de Janeiro e medalha de ouro na exposição de Turim em 1911"



Prefeitura Municipal de Americana Estado de São Paulo

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO UNIDADE DE ESTATÍSTICA E ANÁLISE SÓCIO ECONÔMICA

Figura 01 - Mapa do Município de Villa Americana (final década 30)



— Divisa do Município — Linha Férrea — Sede da Fazenda Salto grande — Núcleo Urbano de Carioba — Villa Americana — Núcleo Urbano de Santa Bárbara D'Oeste
— Núcleo Urbano de Nova Odessa — Núcleo Urbano de Rebouças (Sumaré)

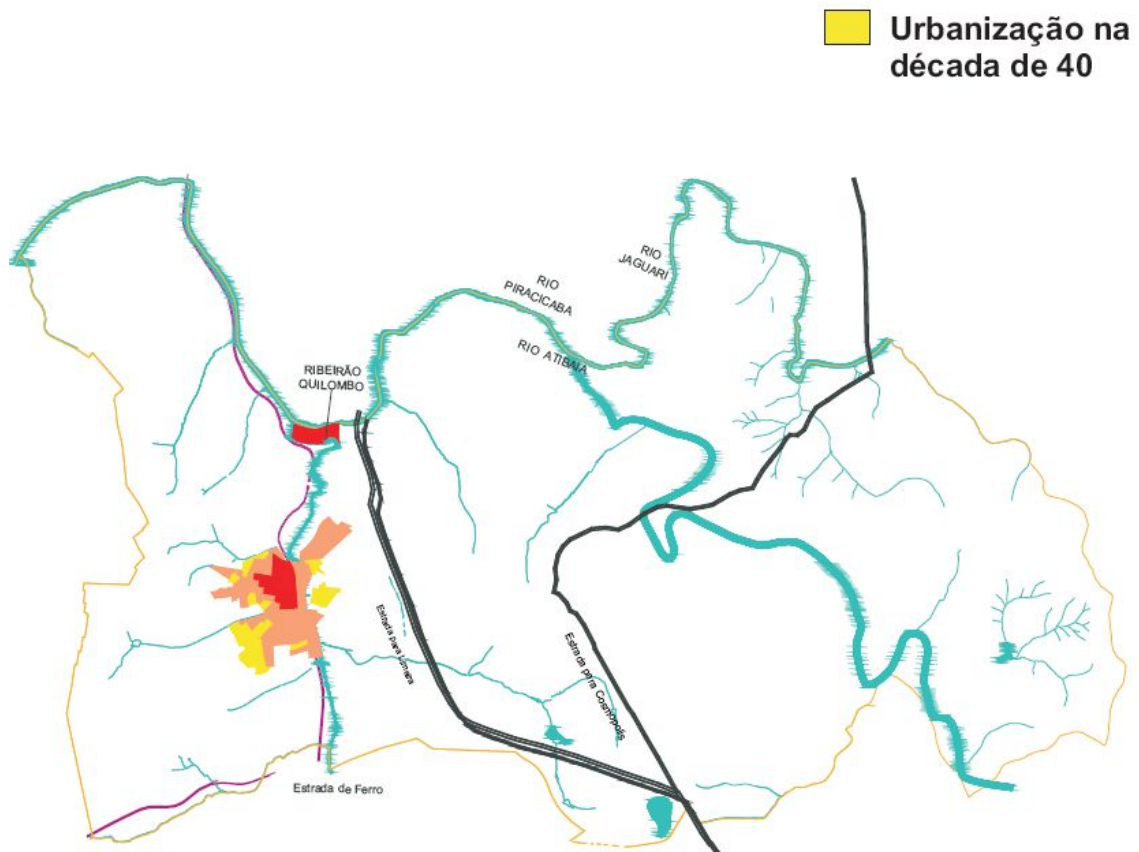
A segunda guerra mundial (1939/1945) embora não atingisse diretamente o solo brasileiro, provocou sérios problemas para a economia do Brasil e se estenderam ao município de Americana, principalmente para a família alemã Müller, proprietária da Fábrica de Tecidos Carioba e da Fazenda Salto Grande, que obedecendo as exigências do governo Vargas foram afastados do comando de seus negócios. Hans Müller, que havia adquirido a parte de seus irmãos nos negócios em Americana ausentou-se da Vila deixando a empresa sob o comando de seus gerentes, os irmãos Francisco e Antonio Pinto Duarte que em 1944 venderam a indústria e as terras para J.J. Abdalla.



Prefeitura Municipal de Americana Estado de São Paulo

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO UNIDADE DE ESTATÍSTICA E ANÁLISE SÓCIO ECONÔMICA

Figura 02 - Mapa do Município de Americana - Urbanização da década de 40



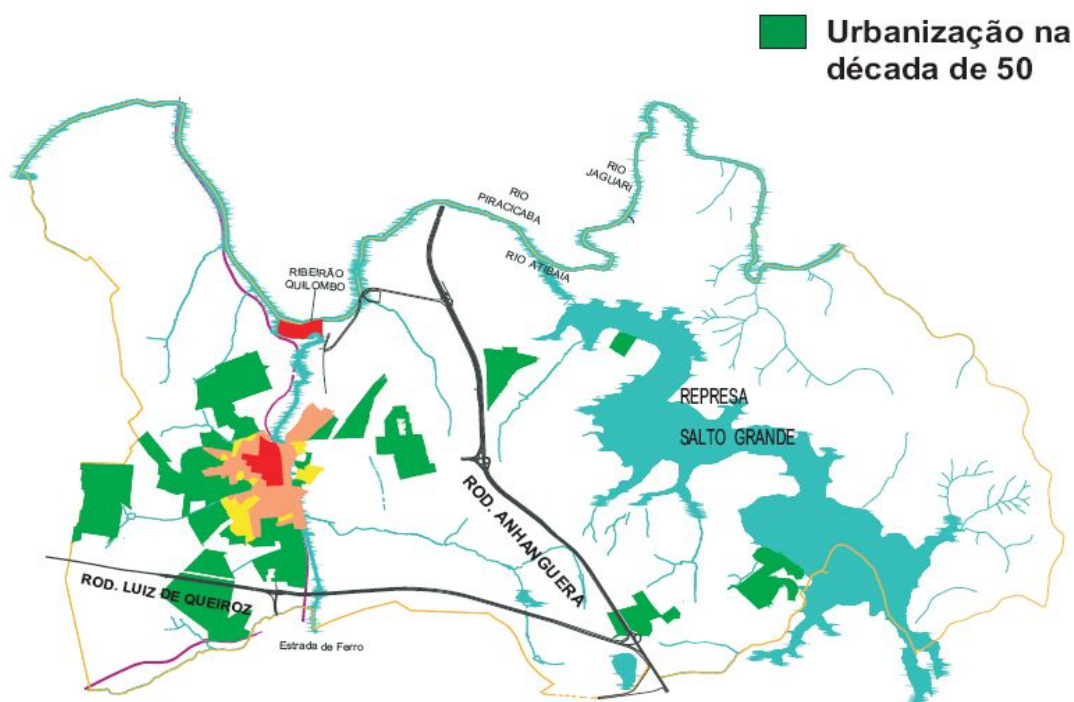
A inundação da Represa do Salto Grande em 1949 novamente traz mudanças na extensão de terra da Fazenda Salto Grande, o Casarão, a sede da Usina, a Colônia Sobrado Velho, parte da Fazenda Santa Lúcia, a Fazenda do Saltinho e alguns sítios que ficam localizados na área p s-represa; anterior a represa ficam a Colônia Vila Bela e as terras remanescentes da Fazenda Salto Grande.



Prefeitura Municipal de Americana Estado de São Paulo

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO UNIDADE DE ESTATÍSTICA E ANÁLISE SÓCIO ECONÔMICA

Figura 03 - Mapa do Município de Americana – Urbanização da década de 50



Na década de 50 as terras da fazenda Salto Grande que ficaram localizadas na parte anterior a Represa do Salto Grande foram divididas novamente pela construção da Rodovia Anhanguera – SP 330. O município de Americana assume as características físicas de divisão de território que mantém até a presente data, sendo gradativamente as terras posteriores a Rodovia Anhanguera integradas a zona urbana até a divisa com a Represa do Salto Grande.

A partir da década de 70 acompanhando o processo de expansão industrial do país e buscando a diversificação da indústria local, o município desapropria algumas áreas remanescentes da Fazenda Salto Grande para implantação de um novo parque industrial ¹¹.

A instalação das novas indústrias trouxe ao município uma nova leva de migrantes da zona rural que gerou uma demanda por habitação, levando o poder público a desapropriar uma nova área da Fazenda Salto Grande para a implantação de conjuntos habitacionais populares ¹².

O crescimento do município levou a administração promover a desapropriação de área no território da Fazenda Salto Grande pós-represa na década de 90 para a implantação de um aterro sanitário e uma Usina de Asfalto próximo a área do quebra polpa do Rio Jaguari.

¹¹ GoodYear do Brasil S/A, Polyenka S/A, Fábrica de Tecidos Tatuapé e a Ficap/Elecab.

¹² Conjunto habitacional Antonio Zanga – década 70, Conjunto Habitacional Antonio Zanaga II e Conjunto Lotes Urbanizados - década 90; e Lotes Urbanizados e Mutirão (Vila Bela) no início da década de 2000.



Prefeitura Municipal de Americana

Estado de São Paulo

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO UNIDADE DE ESTATÍSTICA E ANÁLISE SÓCIO ECONÔMICA

Ainda na década de 90 a administração promoveu a implantação do Distrito Industrial Prefeito Abdo Najar na área posterior a Represa com frente para a Rodovia Anhanguera visando atender a demanda existente entre a pequena e média indústria têxtil local. No final da década de 90 e início da década 2000/2010 tivemos ainda a venda de algumas glebas remanescentes da desapropriação para instalação de outros empreendimentos industriais e de loteamentos residenciais¹³ nas terras remanescentes da fazenda Salto Grande anterior a represa.

Em 1998 foi implantada no território posterior a Represa a canalização de gás até a cidade Paulínia, através da COMGAS que em contrapartida implantou uma quadra poliesportiva nas imediações da Colônia Sobrado Velho.

A Colônia Sobrado Velho, área remanescente da Fazenda Salto Grande na área do pós represa, foi declarada de interesse histórico através do decreto 07330 de 20/07/2007 por ser a única colônia rural que remanesce no Município¹³, no local temos hoje por volta de 25 famílias que trabalham para a Usina Esther S/A ,empresa agrícola que administra o cultivo canavieiro local. Todo vínculo da população lá residente é com o bairro Antonio Zanaga, para utilização dos recursos públicos de saúde, educação e assistência social.

A partir de 1º de fevereiro de 2008, com a promulgação da Lei Municipal nº 4.597, que institui o Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado do Município de Americana o território do município está dividido em duas Macrozona: a Macrozona de Uso Predominante Urbano - MPU¹⁴ e a Macrozona de Uso Predominante Ambiental – MPA¹⁵, conforme consta na figura 4. Na MPA através do artigo 40 ficou instituída a Área de Proteção Ambiental do Município de Americana – APAMA que corresponde à porção do território da represa do Salto Grande (Rio Atibaia) e as terras localizadas entre a represa e a divisa com os municípios de Cosmópolis, Paulínia e Nova Odessa.

Essa região é cortada pela estrada municipal que liga Americana a Cosmópolis, que está sendo pavimentada e pode ser vetor de desenvolvimento para este território da APAMA.

¹³

13 A Colônia Sobrado Velho, instalada para abrigar os imigrantes italianos, colonos da antiga Fazenda Salto Grande, que a partir do ano de 1887 se instalaram nessa localidade e construíram cinco colônias, a saber, Sobrado Velho, Tapera, Quebra Popa, Boa Vista e Botafogo.

14 O território da MPU localizado ao norte entre as divisas do Município de Limeira, a oeste com o Município de Santa Barbara do Oeste, ao sul com o Município de Nova Odessa e a leste com a Represa do Salto Grande e o Rio Atibaia.

15 O território da MPA delimitado pela Represa do Salto Grande e Rio Atibaia, inclusive, e as divisas com o Município de Limeira ao norte, com o Município de Cosmópolis a leste, Município de Paulínia a sudeste, Município de Nova Odessa a sul e a Macrozona de uso Predominante Urbano a oeste.



Prefeitura Municipal de Americana Estado de São Paulo

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO UNIDADE DE ESTATÍSTICA E ANÁLISE SÓCIO ECONÔMICA

Figura 4. Mapa do Município de Americana por Macrozona – Lei 4.597 de 1º de fevereiro de 2.008

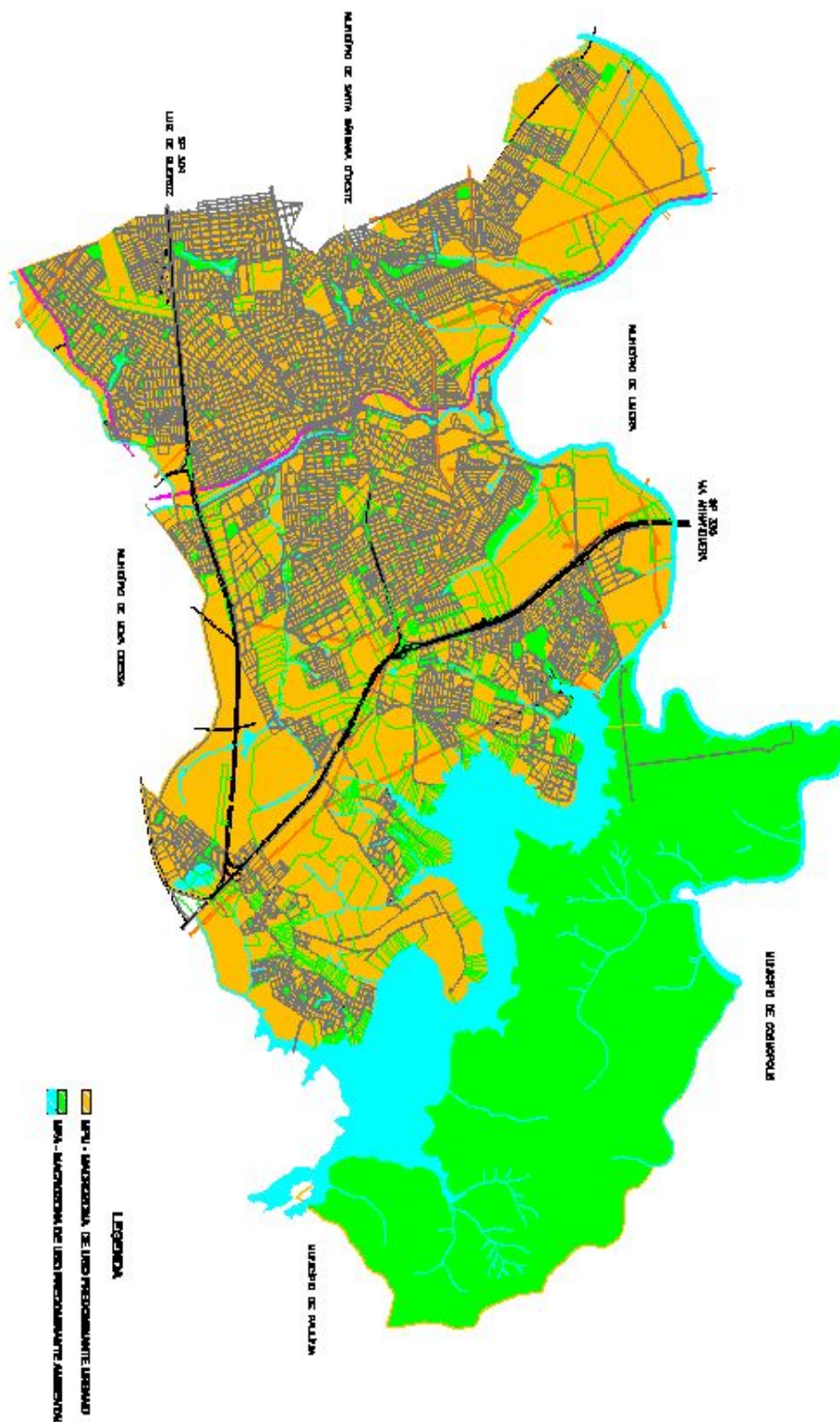


Figura 05 – Mapa da área territorial Pós Represa



Prefeitura Municipal de Americana Estado de São Paulo

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO UNIDADE DE ESTATÍSTICA E ANÁLISE SÓCIO ECONÔMICA





Prefeitura Municipal de Americana Estado de São Paulo

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO UNIDADE DE ESTATÍSTICA E ANÁLISE SÓCIO ECONÔMICA

O TERRITÓRIO DA APAMA HOJE (Fig. 5)

Observando a figura 05 podemos constatar que neste território temos:

- 1- a Represa do Salto Grande, a Usina Hidrelétrica de Salto Grande (1911 e 1949) de propriedade da CPFL;
- 2- o Museu Histórico Conselheiro Carrão (Casarão da Fazenda Salto Grande), o Aterro Sanitário em processo de recuperação, a Usina de Asfalto, a área desapropriada para implantação de novo aterro sanitário e o sítio Jacutinga com área 36,3 ha de propriedade da Prefeitura Municipal de Americana;
- 3 - Glebas (010) de propriedade da família Ming;
- 4 - Glebas da família Senra – matrícula 71.530;
- 5 - Gleba de propriedade de Dilma Tabarik – matrícula 3506;
- 6 - Gleba de propriedade de Leôncio Ferraz Júnior- matrícula 3346;
- 7 - Fazenda Salto Grande – matrícula 6535, Jaguari – matrícula 7962, Fazenda Saltinho – transcrição 21-64, Remanescente da Fazenda Santa Lúcia – transcrição 25.274, Fazenda Jacutinga - transcrição 1261 e parte do Sitio Boa Vista de propriedade do Sr. Abdalla;
- 8 - Loteamento Recanto das Águas (a ser regularizado);
- 9 - Loteamento Por do Sol (a ser regularizado);
- 10 - Loteamento Jequitibás (a ser regularizado);
- 11- Granja COAV;
- 12 - Granja Jangada;
- 13 - Assentamento Milton Santos – matrícula 9988;
- 14 - Pequenos sítios localizados na região da divisa entre Cosmópolis e Paulínia, e
- 15 – Área da Fazenda Pública do Estado de São Paulo.

Americana, fevereiro de 2.010

Fontes de informação: folhetos da SECTUR e o livro Descobrimos Americana, um Salto Grande – ano 2008, organizadora Maria José Villafanha Ribeiro.

Texto elaborado por Maria Aparecida Martins Feliciano, socióloga, diretora da Unidade de Estatística e Análise Sócio Econômica.